Ato-show defende a Torre como espaço do artesão

Mário Salimon

O mais tradicional ponto turístico da cidade, a Feira da Torre de Televisão está ameaçada e, por isso, os artesãos promovem amanhã um ato-show em favor de seu tombamento. Confirmaram presença Miquéias Paz, Torino, Volkana, A Gente, Rebel, S.Q.S., Undercovers, Liga Tripa e Trem das Cores. A música vai rolar das 10 às 18h e será lançada uma campanha de coleta de assinaturas que contará com a força de todos aqueles que reconhecem a importância daquela feira.

Foi há 21 anos que tudo começou. O artesão Paulo Rogério e mais alguns artistas expuseram seus trabalhos sob as lajes da Torre. Naquela época, não tinham barracas e estendiam sua arte no chão. Eram entalhes em madeira, bijuterias feitas em latão, bem ao estilo hippie, peças de cerâmica e trabalhos em couro. O resto do pessoal foi aproveitando o embalo e trazendo seus badulaques, até que se formou a feira como hoje é conhecida pelo público. Ali, além do artesanato, vendem-se móveis, souvenirs e até comida típica da Bahia.

Hoje o cenário mudou bastante e os produtos já não são tão exclusivos como antigamente. A explicação vem de Fátima, uma das expositoras mais antigas da Torre. "O poder aquistivo



À banda Volkana participa do show, amanhã, na Torre de TV

caiu muito e, por isso, temos que ser cuidadosos na escolha do material, senão ninguém compra. Além disso, o gosto do povo é massificado. As pessoas já vêm procurando aquele brinco da Tieta ou o laço da mulher da Rainha da Sucata, e o artesão não pode ignorar isso". Mas o que mais preocupa o pessoal da feira é uma tentativa de mudança de local intencionada pela Secretaria de Indústria e Comércio.

Às vésperas de uma reforma, cuja natureza é desconhecida dos expositores, a secretaria planeja construir um pólo de gemologia na Torre e levar a feira para um gramado próximo à Funai. "Aí seria a Feira da Torre só no mome", explica Paulo, "e não seria justo que eles nos tirassem de lá para fazer uso de um ponto que levamos 20 anos para conquistar".

Os organizadores do ato-show convidam outros artistas interessados a procurar, hoje, até as 15h, a coordenação do ato para a inscrição na festa. Eles também pedem aos interessados em ajudá-los a colher assinaturas que procurem Ligia Artesanato, no Conic, ou a barraca de Marlene ou Romeu, que fica no espaço 494 da foire